

# Do porto aos grandes projetos: a força do Espírito Santo

■ **Lúcia Garcia**

**F**ormada pelos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Fundão e Guarapari, a Região Metropolitana é a mais importante do ponto de vista econômico. É nela que estão sediadas as duas grandes forças que colocam o Espírito Santo em evidência mundial: Companhia Vale do Rio Doce e CST-Arcelor Brasil.

O Complexo Portuário da Grande Vitória também merece destaque. São 14 terminais portuários. Todos estão com planos para 2007. Um exemplo é o Terminal de Praia Mole, que terá o volume de exportação aumentado de 600 mil para 3 milhões de toneladas. Serão investidos US\$ 250 milhões.

O grupo Águia Branca é outra alavanca da região. Há 60 anos no mercado de transporte terrestre, deu seu primeiro voo e comprou 50% da Trip Linhas Aéreas. Não é só isso. Há ainda a Adcos, referência nacional em cosméticos, e a Prysmian com sua fábrica flutuante de cabos que abastecerá as plataformas de petróleo.

## INDICADORES

### População (2006)

**1.661.626**

### PIB regional

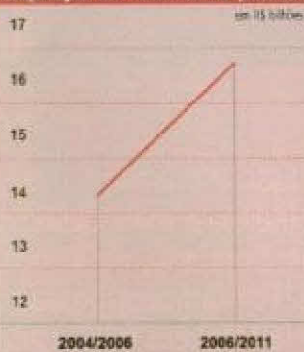
**R\$ 18,57 bilhões**



### Vocação

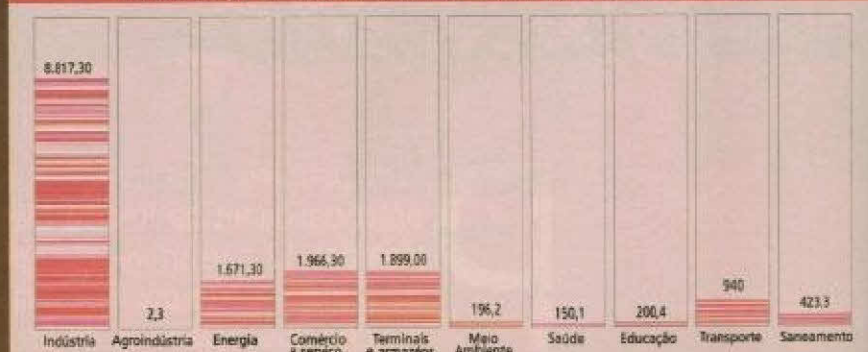
- Indústria
- Metalmecânica
- Serviços de comércio exterior
- Serviços especializados (centro de excelência em educação, saúde e software)
- Turismo de negócios
- Administração pública
- Petróleo e gás
- Atividade portuária

### Comparação dos investimentos previstos

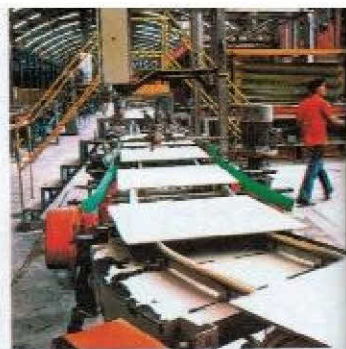


Fonte: ISN

### Investimentos por setores em 2006/2011 (em R\$ milhão) - Total: R\$ 16,26 bilhões



## Serra ganha mais cinco pólos industriais



Com o maior complexo industrial do Estado, a Serra ganhou mais cinco pólos industriais em poucos anos – hoje são sete conjuntos produtivos, sendo seis deles privados. As empresas multinacionais e nacionais devem investir US\$ 3 bilhões (R\$ 6 bilhões), em três anos. Os sete pólos somam mais de 30 milhões de metros quadrados de área. Só na região da Rodovia do Contorno, estão quatro. Lá ficam os pólos de Jacuí, Piracema, Grande Vitória e um centro ainda sem nome. Desses, só o de Piracema, com 2,5 milhões de metros quadrados, está com o terreno sendo comercializado. Os demais estão com seus projetos sendo analisados pela prefeitura. Fora da região da Rodovia do Contorno, há o Pólo Serra Norte, cujos donos estão investindo R\$ 4 milhões para receber empresas de grande porte: de rochas, logística e metalmeccânica. Perto da região do Civit I fica o Pólo Sérgio Vidigal, que está em fase de comercialização, para receber empresas de médio porte. E próximo ao Civit II deverá ser instalado o Pólo Cercado da Pedra, voltado para pequenas e médias empresas.

**As empresas que estão vindo para a Serra são de alta tecnologia. A maioria é multinacional. É uma coisa totalmente rentável, e a Serra tem infra-estrutura para receber essas corporações**

Mauro da Silva Rondon, secretário de Desenvolvimento Econômico da Serra



Nos próximos três anos, as empresas da Serra esperam criar 35 mil empregos

## Grande Vitória rumo à Tecnologia da Informação

Tecnologia da Informação (TI) é cada vez mais necessária à implementação e à viabilização de projetos nas empresas. Sabendo que ela também é importante para estabelecer novos negócios e manter os já existentes, o Sebrae-ES elaborou o projeto de criação do Pólo de Software de Vitória. A iniciativa envolve diversas empresas de software e do ramo de serviços. Em 2007, a finalidade é preparar essas companhias para competir no mercado nacional. Cerca de 60 empresas de todo o Estado fazem parte do pólo. “A idéia é articular essas empresas para fortalecer a abertura do mercado

junto a pequenas companhias e ao governo”, informou o diretor técnico do Sebrae-ES, Evandro Millet. A maioria das 60 empresas fica na Grande Vitória, sendo 80% delas na Capital. O Sebrae-ES quer que elas também trabalhem no programa de fomento, para contribuir com o fornecimento de produtos e serviços a grandes projetos, principalmente na área de metalmeccânica. O desafio para 2007, acrescentou Millet, é preparar as empresas de TI para que planejem o futuro. Com isso, elas aumentariam o faturamento e a participação no mercado.



Região do Contorno: essa é a área onde será construído o pólo industrial

## Cariacica planeja "boom" de crescimento

Empresas de transporte, logística, armazenamento, comércio exterior, mármore, granito, alimentos, enfim, diversos setores da economia apostam na vocação industrial de Cariacica. Elas estão de olho nas áreas do Pólo Industrial – o primeiro do município – e nos três micropolos, que ficam na região do Contorno. A previsão é de que elas invistam R\$ 80 milhões em 2007. Outros R\$ 256 milhões da iniciativa privada, que estavam previstos para este ano, devem aquecer a economia da cidade no ano que vem.

Em 10 anos, 250 empresas devem se instalar no pólo industrial, que tem uma área de 7,6 milhões de metros quadrados. Nesse período, vão gerar 12 mil novos postos de trabalho e aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) de Cariacica em 100% – hoje é de R\$ 1,5 bilhão. "Em 2005, as empresas iam investir R\$ 256 milhões até 2006. Mas esse dinheiro só vai se consolidar em 2007. Estimamos receber mais R\$ 80 milhões de novos investimentos no ano que vem", frisou o secretário de Desenvolvimento de Cariacica, Pedro Rigo.

**R\$ 80 milhões**

É quanto as empresas de diversos segmentos planejam investir em Cariacica em 2007

**PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DE CARIACICA**

Hoje: **R\$ 1,5 bilhão anual**  
Estimativa em 10 anos: **R\$ 3 bilhão**

## Vem aí o primeiro abatedouro de avestruz do Estado

Viana atrai empresas de diversos setores. Anodizadora, fábrica de fertilizantes e abatedouro de avestruzes são apenas alguns exemplos. Este último, o primeiro do Estado, deve começar a operar no início de 2007.

A empresa fica na localidade de Pedra da Mulata e vai atender aos criadores do Espírito Santo e da Bahia.

O abatedouro vai abastecer toda a Grande Vitória e, posteriormente, deverá exportar a carne. Inicialmente, serão abatidos 400 animais por dia. "Mas a meta é chegar a cinco mil por



ano", enfatizou o proprietário, Osmar Francisco Zuccolotto. Ele destacou que será usado um sistema de biodigestor para transformar os dejetos em gás.

### Indústria de fertilizantes melhora maquinário

A Fertilizantes Heringer também escolheu Viana para ampliar sua participação no mercado. Ela já investiu R\$ 7 milhões na construção da nova unidade. Para 2007, os projetos visam à melhoria da unidade industrial – o maquinário. O investimento, não calculado, visa a atender melhor aos produtores rurais do Estado e do Rio de Janeiro.

# Vila Velha abrigará primeiro resort do Estado

Vila Velha já atrai turistas de vários lugares do país por causa do Convento da Penha e de suas belas praias. Mas, a partir do ano que vem, o turismo estará mais aquecido com a construção do primeiro resort do Estado.

O empreendimento terá um investimento de R\$ 30 milhões. Ele começa a ser construído em janeiro de 2007, com previsão de entrega dentro de 30 meses. A construção do resort ficará por conta da Pretti Arquitetura e Engenharia Ltda., e, depois de pronto, sua administração será feita pela Rede Bristol. A área total do novo complexo é de 68.308,74 metros quadrados. O empreendimento vai abranger um resort com 162 apartamentos e um condomínio com 18 casas.

Ele será construído próximo ao Farol de Santa Luzia, gerando 400 empregos – 100 diretos e 300 indiretos. Em outubro, o secretário de Planejamento de Vila Velha, Antônio Marcus Carvalho, realizou a última reunião com empresários à frente do empreendimento.

"Nós e os órgãos ambientais já aprovamos o projeto, e ele já está pronto para comercialização. E já tem gente na fila", assinalou.

**Além de ser o primeiro resort do Estado, o Vila Santa Luzia será o primeiro hotel de luxo urbano do país. Terá uma estrutura hoteleira internacional e casas de alto padrão**

José Santos Neves Filho, diretor da Santos Neves



Terreno de mil metros quadrados para construção de casas no entorno do resort custa R\$ 1 milhão cada um

## Pólo da Glória vira um shopping a céu aberto

Um shopping a céu aberto, o Pólo de Confecções de Vila Velha vai ter mais segurança. As cerca de 955 lojas existentes ali serão monitoradas, 24 horas, por meio de câmeras. Além disso, haverá policiamento de moto. Esse projeto já está prestes a ser colocado em prática. Mas outros estão na fila para 2007. São eles: estacionamento rotatório e revitalização da região. O pólo, que mantém de 10 a 15 mil empregos diretos, existe desde 1986. Márcio Andrade, presidente da União Glória, e os lojistas estão ansiosos para que o projeto de monitoramento,

que é particular, comece a funcionar de fato ainda no 1º semestre de 2007. "Dois motociclistas vão vigiar as ruas e câmeras serão instaladas nas lojas. Nelas também haverá botão de pânico, que pode ser acionado da sala de monitoramento", frisou Andrade. Esse projeto de monitoramento, porém, é o único com a certeza de ser concretizado. Outros, de autoria da prefeitura, ainda são analisados pelo Executivo e pelo Legislativo municipal. Um deles é o do estacionamento rotatório, para melhorar o fluxo de consumidores.